

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	REPRODUTIBILIDADE INTER E INTRA-AVALIADOR DA AVALIAÇÃO DA ROTAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO QUADRIL POR FOTOGRAMETRIA
Autor	BRUNA DE CÁSSIA VIANA
Orientador	MARCO AURELIO VAZ

REPRODUTIBILIDADE INTER E INTRA-AVALIADOR DA AVALIAÇÃO DA ROTAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO QUADRIL POR FOTOGRAMETRIA

Bruna C. Viana & Marco A. Vaz

Laboratório de Pesquisa do Exercício, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Email: vianahf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A reprodutibilidade de um instrumento de avaliação é fundamental para estabelecer medidas confiáveis, baseadas em um raciocínio clínico, e que forneçam informações relevantes para a prática clínica. Atestar que um instrumento é, de fato, reprodutível, permite eliminar efeitos aleatórios que podem afetar os resultados, como erros de julgamento ou de manipulações por parte dos avaliadores. O manejo fisioterapêutico adequado e bem-sucedido depende de uma avaliação precisa para nortear a tomada de decisões e determinar as melhores condutas para cada caso. Em relação à avaliação do quadril, profissionais da área clínica necessitam de medidas válidas, confiáveis, reprodutíveis e repetíveis para poder estabelecer quais mudanças ocorreram nessa articulação ao longo do tempo, e para avaliar os desfechos do tratamento realizado. Dessa forma, o presente estudo consistiu em avaliar a reprodutibilidade inter e intra-avaliador da avaliação das rotações externa e interna do quadril, através da fotogrametria, em indivíduos saudáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS: Participaram do estudo 16 voluntários, do sexo masculino, entre 18 e 40 anos. Os indivíduos foram submetidos a duas avaliações (teste = 1 avaliador e reteste = 3 avaliadores), em dois dias diferentes, das rotações externa e interna de quadril (ativa e passiva) por fotogrametria, com um intervalo máximo de sete dias entre elas. A análise dos dados foi realizada no software SPSS v. 20.0, por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão) e inferencial (CCI – Coeficiente de Correlação Intraclasse; EPM – erro padrão da medida = $DP\sqrt{1 - ICC}$; MMD – mínima mudança detectável = $1,96 * EPM$) ($\alpha < 0,05$). Os resultados do ICC foram classificados em excelente (CCI > 0,75), satisfatório (CCI 0,40 - 0,75), e pobre (CCI < 0,40).

RESULTADOS: Tanto a reprodutibilidade intra quanto a interavaliador, para os movimentos de rotação interna e externa, ativa e passiva, foram classificadas como excelentes (CCI $\geq 0,874$), com baixo grau de variação das medidas referente a possíveis erros de medição (EPM = $2,68 \pm 0,61^\circ$), os valores de EPM foram inferiores aos valores relativos a mudança necessária para determinar se houve uma mudança real (MMD = $5,25 \pm 1,20^\circ$). Em relação a todos os dados de fotogrametria digital, as medidas intra-avaliador de rotação interna bilateral ativa, direita e esquerda, e rotação externa ativa de quadril, direita e esquerda, foram as que apresentaram o maior CCI (0,94, 0,94, 0,95, e 0,93). Já as medidas interavaliador de rotação externa ativa e passiva, somente direita, e rotação interna bilateral ativa, direita e esquerda, apresentaram o maior CCI (0,94, 0,92, 0,95 e 0,93).

DISCUSSÃO: Diferente dos estudos de teste e reteste em que os dados são coletados em um único dia, o uso de dois dias de testes pode levar a maior exposição a erros sistemáticos. A posição para os testes de rotação interna bilateral ativa, com os quadris em flexão de 90° e joelhos unidos, garantiu maior estabilidade pélvica e não exigiu grandes correções dos sujeitos, tanto intra quanto interavaliador. A alta correlação entre essas medidas deveu-se ao fato de que o movimento dependeu exclusivamente do sujeito, diferentemente da rotação interna bilateral passiva, que é dependente da força do avaliador, o que pode interferir no valor da medida. Em relação à rotação externa de quadril ativa e passiva, intra e interavaliador, também não foram necessárias grandes correções nas mensurações, ainda que o movimento realizado de forma passiva dependa da força exercida pelo avaliador que, nesta medida, não apresentou grande influência, uma vez que todas as medidas apresentaram CCI com reprodutibilidade excelente.

CONCLUSÃO: Os testes de rotação interna e externa de quadril, tanto ativa como passiva, podem ser usados na prática clínica para avaliação funcional do quadril por diferentes avaliadores e diferentes dias de teste, pois apresentam medidas confiáveis e sua reprodutibilidade intra e interavaliador é excelente.